



Caderno de Provas

CCN 03 – NS

COORDENADOR PEDAGÓGICO

**Editais Nº. 001/2024 –
PREFEITO MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 5 (cinco) questões de Didática, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Didática	05 questões	20 pontos
Língua Portuguesa	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

- 01.** Os estudos dos reconhecidos pesquisadores, Demerval Saviani e José Carlos Libâneo, acerca da prática pedagógica atribuída à sala de aula, evidenciam que, essas práticas são influenciadas por distintas tendências ou teorias pedagógicas que marcam a história educacional brasileira. Nesse sentido, é correto afirmar que o conhecimento na perspectiva Histórico-cultural é construído
- A) na relação do indivíduo com o meio.
 - B) na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas.
 - C) na transmissão de conceitos científicos de imensa relevância ao desenvolvimento da sociedade.
 - D) na relação vida-experiência e aprendizagem como meio de propiciar uma reconstrução permanente da experiência e da aprendizagem dentro da vida.
- 02.** As finalidades educacionais da Educação Básica no Brasil encontram-se assinaladas na Constituição Federal, na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nos demais documentos normativos correlatos. No campo didático, e de forma específica, na prática docente em sala de aula, essas finalidades servem de referência para definição
- A) da escolha do livro didático.
 - B) das estratégias de ensino.
 - C) dos objetivos de ensino.
 - D) do calendário escolar.
- 03.** Os estudos científicos no campo da Didática, defendem que a metodologia do ensino, não é neutra, ela resulta do contexto e do momento histórico em que é produzido. Diante dessa afirmativa, é correto afirmar que, a metodologia do ensino compreendida como uma estratégia que visa garantir o aprimoramento individual e social fundamenta-se na concepção de educação
- A) histórico-dialética.
 - B) escolanovista.
 - C) tradicional.
 - D) Crítica.
- 04.** O ato de avaliar a aprendizagem implica em acompanhamento e reorientação permanente da aprendizagem (LUCKESI, 2005). Com base nessa afirmação, podemos afirmar que a avaliação, no contexto do exercício da docência exige
- A) uma sistemática em que os aspectos quantitativos prevalecem sobre os qualitativos.
 - B) uma gama de produção de materiais didáticos e testes de avaliação educacional.
 - C) uma visão racional-tecnológica, principalmente, nos dias atuais.
 - D) uma prática investigativa e reflexiva.
- 05.** A tecnologia vem ocupando de forma significativa espaços na atual sociedade. Portanto, ela está presente no ambiente escolar, dinamizando e apoiando o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os recursos digitais que, de forma independente e contextualizada, possam ser (re)utilizados para apoiar a aprendizagem são compreendidos como:
- A) instrumentos de auto-avaliação.
 - B) conteúdos de aprendizagem.
 - C) objetos de aprendizagem.
 - D) sistemas de ensino.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 06 a 15 referem-se ao texto a seguir.

A fisiologia do corpo desempregado

Veny Santos

Ao receber a notícia, colocou as mãos diante dos olhos, não tão próximas ao rosto, e esperou. Aos poucos, cobriu-se o corpo com a dormência da aurora no amanhecer de um dia já perdido. Estavam ambas petrificadas. As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

Quando passa muitos dos anos vividos em um trabalho, dedicando-se não apenas à sobrevivência mas também ao ofício que confere sentido às habilidades adquiridas, o corpo pode se confundir com o cargo. O conjunto de partes que monta o ser passa a estabelecer uma relação funcionalista com o cotidiano e seus vínculos empregatícios. Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo —ou alguém— o funcionário.

O desemprego vem, então, como a descaracterização do personagem trabalhador, aquele necessário de ser encenado todos os dias para que seja possível cultivar uma real vida fora da esfera profissional. Tal ruptura, para além das suas supostas bases técnicas e pragmáticas, como justificativas clichês para se dispensar alguém sem justa causa, quebra também o corpo, não só em partes, mas nas funções que cada uma delas parece ter para existir. Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte. Um corpo desconhecido. É o fim da sensação de utilidade e a causa de seu medo quase paralisante. Uma justa causa para tamanho temor, compreendemos.

Começou ele pelas mãos, mas a tudo sentiu tremer. Os olhos tentavam enxergar saídas de emergência para a situação financeira. A boca seca não dizia, os ouvidos zuniam e voz nenhuma vinha para lhe confortar —o que ecoava em sua mente era a pergunta repetitiva, mania anunciada na mesma velocidade que o desligamento: "Como vou contar para a família e pagar as contas?". Peito mais subia que descia, e no descompasso do respiro, nenhum alívio. Crise disso, crise daquilo, ansiedade e angústia já não mais se distinguiam uma da outra. Acharam um ponto de convergência: a paúra. As pernas inquietas a balançar não sabiam para onde ir, por onde começar a procurar outro carreiro para recolocar o corpo nas trilhas de suas funções que garantiam o sustento.

De que servia a língua agora? E os argumentos? De que servia sua realidade concreta, uma vez que era no abismo da abstração onde se findava o mais sólido dos fatos: sem dinheiro não se dura e duro não se vive. Ainda assim, é com a carne do pescoço rija que ele mira o nada e desenha no horizonte a imaginária linha reta que ilude ao *promoter* alguma direção e estabilidade. O zunido diminui. Passa a ganhar um ritmo lento, primeiro opressivo, depois desolador, triste. A cor escurecida de sua pele parece ser a única a não ter perdido a função junto com a demissão. Ao encobri-lo, cantou um blues.

A depender das posições no tabuleiro do serviço, há quem jogue —por prazer ou horror— com os peões para não comprometer reis e rainhas. Pelas bordas, esmagam feito as torres, condenam como os bispos ou simplesmente saltam de oportunidade em oportunidade montados nos alazões a pisotear o que lhes obriga a fazer curva. Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Em 2023, o Instituto Cactus lançou o iCASM (Índice Instituto Cactus — Atlas de Saúde Mental) no intuito de levantar dados sobre os diferentes aspectos da vida social que impactam na psique da população brasileira. Destacou-se um alerta sobre a condição das pessoas desempregadas. Estão elas entre as mais abaladas psicologicamente e, com isso, pode-se supor, suscetíveis às psicopatologias que crescem a cada ano no país.

As mãos, ainda diante dos olhos, seguram-se. No toque, parecem lembrar para que servem. Recobram a função. As mãos servem para carregar o recomeço.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 08 mar. 2024

06. Sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito perfeito do indicativo.
- B) é exclusivamente narrativo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- C) é exclusivamente descritivo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo.
- D) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito imperfeito do indicativo.

07. De acordo com o texto

- A) o desemprego afeta o ser humano em sua totalidade.
- B) a sensação de inutilidade social favorece o desemprego.
- C) o desemprego limita-se a questões técnicas e pragmáticas.
- D) a fragilidade do corpo é uma consequência do desemprego.

08. Leia o período a seguir, parte do terceiro parágrafo do texto.

Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte.

Nesse período há,

- A) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na primeira pessoa.
- B) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na terceira pessoa.
- C) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.
- D) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.

09. No quarto parágrafo, o autor faz uso da citação

- A) direta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- B) indireta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- C) direta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.
- D) indireta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.

10. No quarto parágrafo, a escolha do tempo verbal dominante produz um efeito de

- A) vivacidade aos fatos narrados.
- B) simultaneidade entre os acontecimentos.
- C) sucessividade entre os acontecimentos.
- D) probabilidade de ocorrência aos fatos narrados.

11. No quinto parágrafo, o uso da expressão “ainda assim” sinaliza

- A) concessão entre períodos.
- B) adição entre períodos.
- C) concessão entre orações.
- D) adição entre orações.

12. No sexto parágrafo, a analogia com o jogo de xadrez remete

- A) à rígida hierarquia social dominante nas relações de poder.
- B) à frieza que caracteriza as relações de poder na sociedade.
- C) à racionalidade que envolve as pessoas afetadas pelo desemprego.
- D) à fragilidade social como elemento que acentua os efeitos do desemprego.

13. Considere o trecho a seguir.

Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Nesse trecho há,

- A) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.
- B) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para subjetividade da informação veiculada.
- C) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a subjetividade da informação veiculada.
- D) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.

14. Leia o trecho a seguir.

As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

As palavras “anatomicamente” e “fisiologicamente” foram empregadas para

- A) revelarem o estado psicológico do autor diante da informação veiculada.
- B) expressarem a ideia de possibilidade de ocorrência contida na informação veiculada.
- C) sinalizarem o domínio dentro do qual a informação veiculada deve ser compreendida.
- D) expressarem a ideia de certeza pela qual a informação veiculada deve ser compreendida.

15. Considere o período reproduzido abaixo.

Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo — ou alguém — o funcionário.

O uso do ponto duas vezes, dentro do período, isola orações subordinadas

- A) substantivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- B) adjetivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, não produz um efeito estilístico.
- C) substantivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- D) adjetivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, não produz um efeito estilístico.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Além do exercício da docência, são consideradas funções de magistério, quando exercidas em estabelecimento de Educação Básica em seus diversos níveis e modalidades, as funções de
- A) direção e vice direção de unidade escolar e as de coordenação pedagógica e apoio administrativo.
 - B) direção e vice direção de unidade escolar e as de coordenação e assessoramento pedagógico.
 - C) coordenação pedagógica, presidente do conselho escolar, bibliotecários e o técnico em secretaria escolar.
 - D) coordenação pedagógica, bibliotecário, psicólogo e assessoramento administrativo.
17. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990; Título II) e suas atualizações, especificamente, quanto à aplicação das “Medidas Específicas de Proteção”, é corretamente assegurado que
- A) na aplicação das medidas específicas de proteção deve-se levar em conta as necessidades pedagógicas, preferindo-se aquelas que visem ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
 - B) as medidas específicas de proteção poderão ser aplicadas isolada ou cumulativamente, não podendo ser substituídas a qualquer tempo, uma vez que são decisões que assumem a substituição de punição.
 - C) na aplicação das medidas específicas de proteção deve-se levar em conta os princípios da proporcionalidade, prevendo o máximo de intervenções pelas autoridades, instituições e membros familiares à efetiva promoção da qualidade de vida da criança e/ou do adolescente.
 - D) as medidas específicas de proteção deverão ser aplicadas de forma articulada, observando-se a obrigatoriedade do acolhimento institucional e do acolhimento familiar como estratégias permanentes de socialização e ressocialização, exceto, na privação de liberdade.
18. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/1996) e suas atualizações, analise os itens a seguir, que estabelecem as responsabilidades do Poder Público Municipal:

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">I. Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e aos planos educacionais da União e dos Estados;II. exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;III. baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;IV. autorizar, credenciar e supervisionar todos os estabelecimentos de ensino dos sistemas público e privado, circunscrito a sua jurisdição territorial;V. oferecer a educação infantil em pré-escolas, com prioridade, as salas de 2 a 5 cinco anos, permitida a atuação em outros níveis da educação infantil somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades dessa faixa etária;VI. assumir o transporte escolar, preferencialmente, dos alunos da rede municipal;VII. instituir, na forma da lei, os Conselhos Escolares e Fóruns dos Conselhos Escolares.VIII. atuar, obrigatória e prioritariamente, na oferta do Ensino Fundamental. |
|--|

Estão corretos os itens

- A) II, III, V e VI.
- B) II, IV, V e VII.
- C) I, II, III e VII.
- D) I, III, VI e VIII.

19. A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) estrutura a educação escolar em níveis, etapas e modalidades de ensino. Os níveis são:
- A) Educação Básica e Educação Superior.
 - B) Educação Presencial e Educação à Distância.
 - C) Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica.
 - D) Educação Infantil e Fundamental e Educação de Nível Médio e profissional.

As questões 20, 21, 22, 23 e 24 devem considerar a premissa a seguir:

A Organização do Trabalho Pedagógico no âmbito da escola deverá ser pautado em observação às determinações preconizadas na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/1996) e suas atualizações, e demais documentos correlatos.

20. A Educação Infantil tem como fim o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Nessa etapa educativa, é imprescindível considerar algumas regras. Dessa forma, é correto afirmar:
- A) A carga horária mínima anual de mil horas é distribuída por um mínimo de duzentos dias de trabalho educacional.
 - B) O processo avaliativo das crianças, na educação infantil, ocorrerá mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
 - C) A criança devidamente matriculada na educação infantil, durante seu atendimento em creches ou pré-escolas, está isenta de qualquer controle de frequência.
 - D) A organização do horário para o atendimento escolar deverá garantir que a criança usufrua de, no mínimo, cinco horas diárias, no caso de frequentar o turno parcial, e de oito horas, quando se tratar da jornada integral.
21. Para o cumprimento da oferta do Ensino Fundamental (EF), os sistemas de ensino deverão observar os critérios definidos na legislação em vigor. Entre esses critérios, encontra-se
- A) a garantia de que o EF será ministrado, exclusivamente, na configuração presencial, para as crianças e adolescentes, e de forma híbrida, quando se tratar da educação de jovens e adultos.
 - B) a obrigatoriedade da matrícula no ensino religioso para o estudante e a instituição de ensino de EF.
 - C) o compromisso com o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
 - D) a obrigatoriedade do desdobramento do EF em ciclos para os sistemas de ensino, principalmente, no desenvolvimento do ensino nos anos iniciais.
22. No conjunto das políticas públicas educacionais, encontramos as ações denominadas de programas suplementares no atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica. O planejamento e acompanhamento dos programas é inerente ao fazer pedagógico. São considerados programas suplementares:
- A) a distribuição de material didático-escolar, a disponibilização do transporte escolar, da alimentação escolar e a assistência à saúde.
 - B) a garantia do fardamento escolar, a transferência de renda mediante a regularidade na frequência escolar e a atualização do cartão de vacina no ato da matrícula escolar.
 - C) a garantia de vagas para as crianças, nas escolas próximas as suas residências, e a matrícula antecipada dos alunos público-alvo da educação especial.
 - D) a oferta da alfabetização no âmbito da educação bilíngue aos alunos surdos e aos estudantes autodeclarados indígenas e a disponibilização da educação digital, mediante a conexão das escolas aos serviços de internet.

23. A materialização da gestão democrática, no ambiente escolar, é possível mediante a garantia de princípios, tais como: a igualdade, a liberdade, a participação, a transparência, a divisão de responsabilidades e a descentralização das decisões. Uma das formas de realizar a gestão pedagógica e democrática do processo de ensino e aprendizagem é realizar o planejamento e a implementação
- A) do Boletim escolar.
 - B) do Conselho de classe.
 - C) de olimpíadas de conhecimento no âmbito escolar.
 - D) de um projeto de premiação do estudante com bons resultados.
24. A atual legislação tende a valorizar cada vez mais o tempo de formação continuada docente. A recomendação legal versa que 1/3 do tempo total semanal de trabalho docente deva ser dedicado à participação em atividades
- A) de planejamento e aplicação das avaliações e do atendimento de estudantes que se encontram em atendimento domiciliar, bem como, a reposição de aulas não ministradas em tempo hábil.
 - B) de participação, exclusiva, em Conselhos Escolares e reuniões de pais e mestres.
 - C) de planejamento das aulas a serem ministradas, da elaboração de avaliações finais e do atendimento individual dos estudantes da educação especial.
 - D) dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional, bem como a colaboração com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
25. Analise o caso que segue:

Maria das Mercês matriculou sua filha, de 08 anos, que tem deficiência múltipla, em uma escola que oferta Ensino Fundamental na rede pública municipal de Currais Novos (RN); porém, a mãe está muito apreensiva sobre como será a organização das atividades escolares para sua filha. Diante dessa situação, Maria das Mercês procurou conversar com a equipe gestora da Escola e perguntou qual seria o encaminhamento pedagógico diante da condição de sua filha.

O profissional que atua na função de coordenação/supervisão pedagógica, ao atender a senhora Maria das Mercês, com base nos documentos legais que regem a Educação Básica no Brasil, respondeu, corretamente, que, para a permanência e o êxito dos estudantes, a escola irá

- A) diante das pluralidades que compõem o espaço escolar ofertar um processo educativo padronizado para que todos possam, de forma unificada, ter, de forma igualitária, as possibilidades formativas.
- B) providenciar a elaboração de um Plano Educacional Individualizado – PEI, cuja finalidade é facilitar e simplificar o processo de ensino para o estudante público-alvo da educação especial.
- C) adotar um trabalho educacional que atenda as diferenças presentes em qualquer agrupamento ou sala de aula, dando a todos as oportunidades de que necessitam para se desenvolverem individualmente.
- D) diante das deficiências comprovadas garantir a acessibilidade à sala de aula para o processo de socialização e o atendimento individualizado como condição estruturante para o desenvolvimento cognitivo, a depender das características do aprendente.

26. Ao tratar da organização da Educação Nacional, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), vigente com a suas devidas atualizações, apresenta, segundo os estudiosos do campo educacional, múltiplos sistemas de ensino. Diante dessa premissa, analise o fragmento textual:

“Criado por lei. Encontra-se presente na estrutura educacional nacional, com funções normativas e de supervisão. Sua atividade é permanente. Tem por missão a busca democrática de alternativas e mecanismos institucionais que possibilitem, no âmbito de sua esfera de competência, assegurar a participação da sociedade no desenvolvimento, aprimoramento e consolidação da educação nacional de qualidade”.

Fonte: www.mec.gov.br, acesso em 10 de março de 2024.

O fragmento faz referência ao

- A) Ministério da Educação –MEC.
 - B) Plano Nacional da Educação – PNE.
 - C) Câmara de Educação Básica – CEB.
 - D) Conselho Nacional da Educação – CNE.
27. A organização da escola perpassa várias instâncias administrativas e está relacionada a todos os profissionais que nela atuam, espelhando a concepção pedagógica que prevalece como fundamentação. Dessa forma, o trabalho pedagógico, como conjunto das práticas educativas da escola, consubstancia-se no
- A) Conselho Escolar.
 - B) Regimento Interno Escolar.
 - C) Código de ética profissional.
 - D) Projeto Político Pedagógico.
28. No processo de ensino e aprendizagem, há diferentes formas de avaliar. No seu cotidiano de sala de aula, a professora Francisca Maria gosta de avaliar os estudantes de várias formas, de acordo com suas individualidades e o conteúdo ministrado, com práticas que são importantes aliadas das avaliações somativas. Nesse sentido, ao selecionar a produção de mapas mentais dos conteúdos estudados, a professora tem a intenção que os estudantes
- A) demonstrem a capacidade de síntese diante do que aprendeu e a qualidade da sua compreensão.
 - B) identifiquem as informações mais relevantes e sua habilidade de comunicação.
 - C) desenvolvam a capacidade de se expressar de forma oral, além de priorizar a fixação das aprendizagens.
 - D) façam uma análise do seu protagonismo no aprendizado, estabelecendo metas e expectativas.
29. De acordo com a Resolução do CNE/CP Nº 2, de 22 de novembro de 2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em atendimento à vigente LDBEN (Lei Nº 9.394/1996) e ao atual Plano Nacional de Educação (PNE, Lei Nº.13.005/2014), aplica-se
- A) à Educação Básica.
 - B) ao ensino infantil e fundamental.
 - C) a todos os níveis de ensino, exclusivamente, nas escolas públicas.
 - D) prioritariamente ao ensino fundamental nas escolas públicas e privadas.

- 30.** No campo das ideias pedagógicas, John Dewey foi o criador da chamada Escola Nova. Ele acreditava na educação pela ação e criticava a educação tradicional, o intelectualismo e a memorização. Assim, é correto afirmar que ele pregava uma educação que
- A) propiciasse à criança condições de resolver por si própria seus problemas; para ele, a experiência pessoal era fundamental.
 - B) modelasse a resposta no organismo através de reforço diferencial e aproximações sucessivas; para ele, o esforço e o treino eram essenciais ao processo de aprendizagem.
 - C) valorizasse a afetividade e a inteligência, de maneira dialética, podendo, até mesmo, manifestar regressões; para ele, as aquisições em cada estágio de vida são irreversíveis.
 - D) centrasse as atenções no indivíduo em comunidade; para ele, aprende-se em atividade constante. Toda aprendizagem é mudança social.